



## **Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades**

### **COMUNICADO**

#### ***SPLIU critica encerramento compulsivo de Escolas do 1º Ciclo***

O SPLIU está perfeitamente consciente dos problemas demográficos que afetam o País, e em particular o Interior, ao registar-se de ano para ano, uma redução acentuada da taxa de natalidade, logo menos crianças a frequentarem os estabelecimentos de ensino, com principal enfoque na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.

Porém, considera o SPLIU que tal conjuntura deveria levar o MEC a gerir com inteligência, sensibilidade e bom senso, os docentes com vínculo ao Estado, implementando medidas de discriminação positiva que permitissem corresponder de forma adequada aos problemas, cada vez mais graves, de aprendizagem patenteados por crianças que não são imunes aos problemas sociais, laborais e económicos que afetam as suas famílias.

O MEC na sua política doente de educação economicista, teima em não ter em consideração a diferenciação de indicadores de natureza qualitativa, privilegiando de forma absolutamente mesquinha os números!... Neste caso, uma vez mais, sem ter em consideração as características específicas de cada comunidade educativa, o MEC apostou na generalização da aplicação de um número, sentenciando o encerramento compulsivo das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico com menos de 21 alunos!...

A deslocação destes alunos para Centros Educativos, por vezes distantes das suas residências e das suas comunidades de origem, levam a uma tendencial aculturação e afastamento das suas referências educativas e culturais mais próximas, decretando-se em muitos casos a morte, a médio prazo, de muitas aldeias, agudizando-se um problema com graves contornos demográficos: a desertificação do Interior. Evidencie-se que a significativa maioria dos estabelecimentos de ensino sinalizados para encerrarem se localizam no Interior do País.

O encerramento das 311 Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e a consequente deslocação dos alunos para Centros Educativos, em alguns casos, muito distantes das suas comunidades de origem, resultam na constituição de turmas com cerca de 30 alunos, indicador quantitativo preocupante para um nível de ensino que tem vindo a revelar de forma crescente, um número cada vez maior de crianças com graves dificuldades de aprendizagem.

O MEC deverá ter consciência que a aposta e o reforço das aprendizagens no 1º ciclo do ensino básico será determinante para o sucesso educativo dos alunos ao longo de todo o seu percurso escolar, constituindo igualmente um factor determinante no combate ao abandono escolar, que tem vindo a aumentar na sequência de decisões deste tipo por parte do Ministério da Educação e Ciência.



***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados  
pelos Politécnicos e Universidades***

O SPLIU defende que as turmas do 1º ciclo do ensino básico não deverão ter, em circunstância alguma, mais de 20 alunos, devendo ser afetos professores de apoio educativo, em regime de permanência, nas turmas onde estejam inseridos alunos com necessidades educativas especiais. Considera o SPLIU que só desta forma se poderá ultrapassar com eficácia o problema da ausência, que tem vindo a ser constatada, de consolidação das aprendizagens no 1º ciclo do ensino básico.

O SPLIU não pode assim, deixar de criticar energicamente o encerramento compulsivo e economicista de mais 311 Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, significando tal decisão do MEC mais um duro golpe nas já depauperadas regiões do Interior do País.

Lisboa, 24 de junho de 2014

A Direção Nacional do SPLIU